

GRAVAÇÕES Filme sobre o trabalho assistencial desenvolvido pela Acer vai concorrer com outros 49 no mundo

ONU reconhece ações de entidade em Diadema

A Associação de Apoio à Criança em Risco (Acer), de Diadema, está entre as 49 organizações não-governamentais do mundo, que vão participar de um concurso promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Hoje (24), os jovens que integram a entidade vão jogar futebol com a equipe juvenil do clube de Bergen, da Noruega (veja reportagem nesta página).

O concurso não terá prêmio em dinheiro, mas vai servir de reconhecimento para a melhor entidade assistencial do mundo. Durante a competição as entidades vão apresentar um filme de cinco minutos, evidenciando o trabalho voluntário. Os vídeos serão exibidos em 100 países - no Brasil a Rede Globo transmitirá o programa da ONU, e os telespectadores poderão votar na entidade, cujo vídeo mais gostarem. Como premiação, os eleitores participarão de um

sorteio e poderão ganhar uma viagem para conhecer a entidade.

Gravações - Uma equipe integrada por técnicos de vários países já está em Diadema fazendo as gravações na Acer. Segundo o presidente da associação, Gregory John Smith, ao todo, cada entidade tem direito a sete horas de gravações, que com a edição das imagens, será formado o vídeo de cinco minutos sobre os trabalhos realizados.

A Acer ainda hoje 220 crianças entre carentes e menores de rua, com atendimento baseado em oficinas de teatro, dança, música, capoeira, pintura e artesanato, além de atividades geradoras de renda, como a de corte de cabelo afro. Muitos garotos de rua, a maioria usuários de drogas, já foram recuperados pela entidade, como o menor E., de 17 anos, que por três foi morador de rua e chegou a usar 50 pedras de crack por dia. Ele con-

ta em entrevista ao *Diário Regional / Diadema Jornal*, que chegou a roubar várias vezes para conseguir comprar a droga.

O jovem explicou que tinha problemas em casa, as brigas eram intensas porque seu pai, alcoolatraz, às vezes ficava violento. Apesar de não ser espartido, o menor acabou indo morar nas ruas. "Me envolvi com garotos de 8 e 9 anos, fui para a rua, gostei, no começo e acabei ficando". E, dormia nas calçadas da Praça de Piripitinha, em Diadema.

E, é um dos dois jovens recuperados na Acer que já foram duas vezes à Noruega, onde deram aulas de capoeira para crianças carentes de lá. Recentemente, o jovem voltou a morar com a mãe e diz que não corre nenhum risco de voltar à vida que levava nas ruas. "Hoje eu estou forte, não volto mais", conclui.

George Garcia para o DR
QUEM LÊ, SABE MUITO MAIS

Meta da instituição para 2002 é dobrar o número de atendimentos

A Associação de Apoio à Criança em Risco (Acer) foi fundada em 1993, por Gregory John Smith e atende crianças de Diadema e também da Zona Sul da Capital. "Começamos com a identificação do perfil das crianças, e os aspectos que poderiam levá-las para as ruas". O envolvimento do presidente da entidade com o trabalho, o levou a adotar sete garotos

que eram moradores de rua e hoje estão recuperados.

Doações - A entidade se mantém com doações, mas Smith sustenta que é pouca a ajuda que recebe no Brasil. A maioria dos recursos vem mesmo de entidades da Noruega, através da Children At Risk Foundation, a Acer norueguesa. Ainda segundo Smith, o objetivo da entidade para este ano é aumentar de

220 para 500 o número de crianças atendidas.

"Vamos começar a atender 40 meninos e meninas, que estão em vias de sair ou já estão em liberdade assistida da Febem, porque as regiões do Eldorado e de Santo Amaro têm o maior número de internos na Febem", conclui.

Da Redação para o DR
QUEM LÊ, SABE MUITO MAIS

Jovens noruegueses vêm a Eldorado para jogar futebol

A equipe de futebol juvenil de Bergen, na Noruega, estão em Diadema para dois jogos-treino com os garotos da Associação de Apoio à Criança em Risco (Acer). Os jogos acontecem hoje (24), às 10 horas, no campo do Parque Ecológico do Eldorado e às 16 horas, no Campo Distrital do Tapertinha.

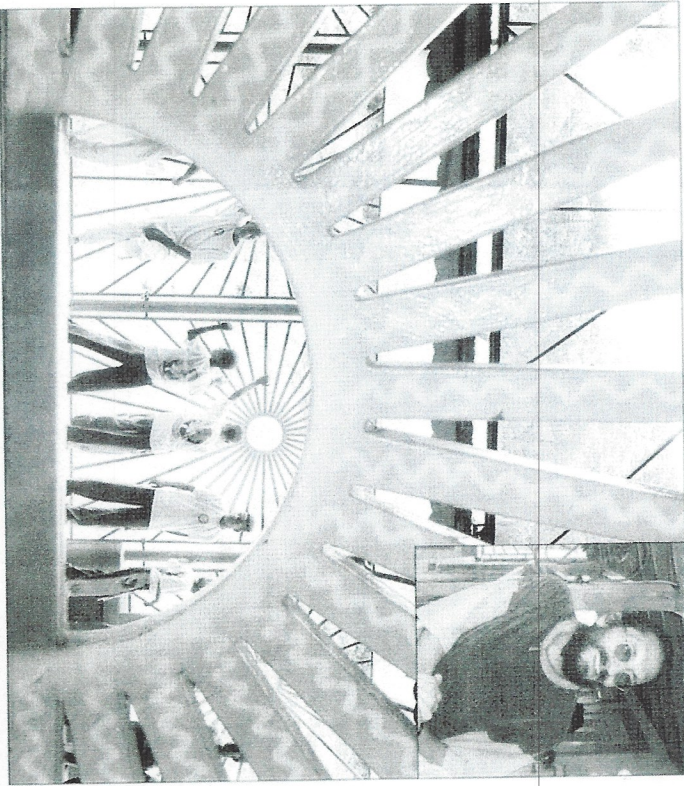
Os garotos de Diadema, a maioria de famílias carentes e ex-moradores de rua, admitem que os noruegueses são fortes, mas a técnica brasileira vai ajudá-los a vencer as partidas.

Equipe - E., de 17 anos, que é um dos jovens recuperados pela Acer e que já jogou com a equipe de Bergen quando via-ou para a Noruega, disse que vai dar para ganhar. Jefferson, de 19 anos, que também já foi

longe. "Eles são troncados, muito fortes, mas nós temos técnica".

Além da técnica, está a favor dos jogadores a tenperatura. "Eles vêm de 15 graus negativos e se fizer um sol de 40 graus, vão derreter antes do jogo", diz Gregory John Smith, presidente da entidade.

Da Redação para o DR
QUEM LÊ, SABE MUITO MAIS



► Cerca de 220 crianças participam do projeto, que é coordenado por Smith (no destaque)

Ronaldo Amarico